



Área: Conservação

P-1603: Primeiro registro de baleia franca no mês de janeiro na área de reprodução no sul do Brasil em 25 anos de monitoramento

Juliana Alves De Espindola, UNISINOS E PROJETO BALEIA FRANCA – IWC/BRASIL
Audrey Amorim Corrêa, PROJETO BALEIA FRANCA – IWC/BRASIL
Karina Rejane Groch, PROJETO BALEIA FRANCA – IWC/BRASIL

As baleias francas austrais (*Eubalaena australis*) realizam migrações sazonais entre áreas de alimentação no verão e áreas de reprodução no inverno e primavera. As baleias francas migram para o litoral sul do Brasil durante os meses de julho a novembro para parir e amamentar seus filhotes, e acasalar. Depois de quase extinta devido à caça comercial, esta população vem sendo monitorada pelo Projeto Baleia Franca – IWC/Brasil desde 1982. A principal área de concentração da espécie localiza-se no litoral centro-sul de Santa Catarina, onde está situada a Área de Proteção Ambiental (APA) da Baleia Franca. A maioria dos grupos avistados são pares de fêmea e filhote, além de adultos solitários e grupos de acasalamento. O objetivo deste trabalho é relatar a presença de baleias francas no mês de janeiro na área de concentração reprodutiva do Brasil, primeira ocorrência nesta época do ano. Na manhã de 18 de janeiro de 2007 um par de fêmea/filhote foi avistado na praia do Sol, Laguna/SC, deslocando-se em seguida para o norte, até a praia de Itapirubá Norte, Imbituba/SC, onde permaneceu até o final da tarde. No dia seguinte o par foi avistado novamente em Itapirubá Norte, deslocando-se para a praia da Vila (ao norte), retornando para Itapirubá Norte no final da tarde. O deslocamento total estimado foi de 23km. Nos dias 18 e 19 de janeiro o grupo foi monitorado continuamente, totalizando 9,2 horas de observação focal. O comportamento dos animais foi considerado normal. Em 25 de janeiro o par foi avistado novamente já em Arroio Teixeira, RS, 200km ao sul de Imbituba, não tendo sido avistado novamente após essa data. O filhote era bastante pequeno, sugerindo que havia nascido há poucas semanas. É provável que a ocorrência do par em águas tropicais neste período do ano esteja relacionada a um acasalamento tardio da fêmea, tornando necessária sua permanência na região por mais tempo que o habitual, até o nascimento do filhote. Devido à raridade do registro, é imprescindível um trabalho contínuo de educação ambiental em todo o litoral sul, conscientizando as comunidades sobre a importância da região para a espécie. A população de baleias francas vem aumentando a uma taxa de 14% ao ano no Brasil, sendo possível que aparições raras voltem a ocorrer. A continuidade de estudos sobre o uso de habitat das baleias francas resultará em uma melhor compreensão acerca dos hábitos da espécie, contribuindo para o seu adequado manejo e conservação.

Palavras Chave: avistagem, *Eubalaena australis*, ocorrência.

Agradecimentos: Programa Petrobras Ambiental – PETROBRAS Petróleo Brasileiro S.A.